

Ofício nº. 450/2023 – GAB/SME

Franca, 09 de novembro de 2023.

Assunto: Resposta ao Ofício CME nº 030/2023 – pedido de informações sobre incidentes de violência em escolas municipais e medidas preventivas

Prezado Senhor,

Inicialmente, cabe esclarecer que a Prefeitura de Franca, em especial a Secretaria Municipal de Educação, possui um diálogo com os servidores, como também insta salientar que diuturnamente adota medidas voltadas à segurança e integridade de servidores e alunos. Portanto, trata-se de ações que sempre estiveram entre as prioridades do órgão.

Importante frisar que a Secretaria Municipal de Educação sempre adotou medidas contra a violência, bem como para que se dê nas escolas uma convivência pacífica voltada ao ambiente de aprendizagem.

Ressaltamos que a questão da violência ultrapassa na sociedade atual, tempos, espaços e especificidades. É preciso encarar a temática considerando os diversos fatores envolvidos. É necessário considerar que foram realizadas diversas ações e repassadas às unidades escolares inúmeras orientações, sobre a segurança nas escolas, por meio dos Comunicados SME nº 58, 63, 67, 69, 72, 74 e 85 de 2023. O objetivo é orientar e respaldar as equipes escolares em relação à segurança no ambiente escolar. As orientações emanadas da Secretaria Municipal de Educação são: orientação que os pais deixem e retirem seus filhos no portão das escolas e creches para evitarmos o fluxo de pessoas no interior das escolas, os pais ou responsáveis devem agendar os atendimentos com os profissionais das escolas ou vice-versa, realizamos a instalação de vídeo porteiro que se trata de um porteiro eletrônico com a função de proporcionar uma percepção real do lado externo, pois possui câmera com imagem colorida fixada no interfone, realizamos a abertura de licitação para contratar empresa terceirizada para atuar nas escolas com profissionais controlando a entrada e a saída de pessoas. Em 2024 as escolas contarão com este profissional. Além disso, as unidades escolares possuem acesso direto aos canais de segurança estadual e municipal e as denúncias oriundas das escolas, são priorizadas por estes órgãos. Todas as escolas possuem alarme, a maioria possui câmera e o diretor está autorizado a utilizar os recursos com a ampliação de sistema de segurança nas escolas.

Realizamos com os diretores de escola reunião de trabalho com o tema: “Mediação de Conflitos e Segurança nas Escola”. Eles foram orientados a reunir seus colegiados (APM, Grêmio e Conselho de Escola), para refletir sobre as prioridades relacionadas à segurança envolvendo infraestrutura, procedimentos dos profissionais que atuam nas escolas, dos pais e alunos e práticas de mediação de conflitos. As discussões ocorreram nas unidades escolares e

serão consideradas as diversas realidades presentes em cada escola. Atualmente estamos compilando as discussões sobre o tema e sugestões apresentadas pelos colegiados escolares.

Acreditamos na gestão descentralizada e participativa, conforme prevê a LDB. Nossa cidade atualmente possui cerca de 352 mil habitantes, as realidades são extremamente diversas, e, discussões importantes não podem ser centralizadas na Secretaria de Educação. Todos os segmentos que fazem parte da comunidade escolar precisam ser ouvidos. A escola é lugar de desenvolvimento integral, de construção de cidadania que passa pela cultura da paz, e esta deve ser construída coletivamente, pois envolve medidas de ordem prática e preventiva, de ordem ética, moral e sobretudo de mediação de conflitos. A cultura da paz começa em casa, se estende às escolas para se refletir em toda a sociedade.

Em relação às penalidades aplicadas, lembramos que não cabe a Secretaria de Educação julgar ou condenar, nos cabe ouvir os lados, tomar as providências cabíveis, possíveis e necessárias e encaminhar os relatos aos órgãos competentes. Foi o que fizemos em relação aos casos em tela. São oferecidos pelo SIAS, atendimento psicológico, atendimento social e pelo FAZ, ajuda de custos aos servidores que se enquadrem nos critérios de atendimento. Todos estes serviços foram oferecidos às vítimas. Pelo CEFAP são realizados treinamentos aos profissionais da Prefeitura.

Devido as providências que foram tomadas, administrativamente e, de forma intersetorial, entre as Secretarias de Educação, Recursos Humanos e Saúde, as profissionais e as crianças envolvidas nos casos de violência, estão bem assistidas.

Resta claro que o enfrentamento à violência nas escolas não é uma ação isolada do poder público. Todos precisamos nos envolver e fazer parte da solução para um problema tão complexo. *"Para enfrentar esse problema, é fundamental adotar uma abordagem integral que envolva a melhoria das condições educacionais, a gestão democrática das escolas e sistemas de ensino, o respeito aos direitos humanos e a promoção de uma cultura de paz e tolerância na sociedade e nas instituições escolares. Além disso, a regulamentação e o **controle de discursos de ódio online** são medidas importantes para combater a disseminação das ações extremistas."*
RELATÓRIO MEC – Enfrentamento da Violência Escolar – 2023.

Muitos ataques são fomentados nas redes sociais com a disseminação de inverdades e fake news. A responsabilidade, como já foi dito, é de todos nós.

Atenciosamente,



Márcia de Carvalho Gatti

Secretária Municipal de Educação

Ilmo Sr.
Reinaldo Célio Rodrigues
Presidente CME